

Prefeitura incentiva instalações de novas empresas

Bandeirante
Mesmo com a queda da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que tem causado inúmeras preocupações aos administradores de todo o país, a prefeitura de Bandeirante mantém os trabalhos ligados ao incentivo à instalação de novas empresas no município.

Um dos trabalhos de

maior volume está ligado à instalação de uma indústria moveleira, que deve gerar 75 empregos em dez anos.

O prefeito José Berti afirma que foram transportados, somente neste ano, mais de 600 cargas de terra, que equivalem a 6 mil metros cúbicos, usados para adequações do terreno dos pavilhões.

Berti afirma que, desde 2012, na antiga administração até os dias atuais, foram repassados, em for-

ma de incentivo, mais de R\$ 500 mil reais.

Ainda cabe a prefeitura o investimento de cerca de R\$ 250 mil para a instalação de uma rede de energia elétrica no local.

No interior, mais de 50 terraplanagens foram feitas desde janeiro, destina-

das as edificações de casas e galpões.

Mais 14 devem ser feitas até setembro. "Todo esse trabalho é custeado pela prefeitura, como forma de incentivo ao crescimento e desenvolvimento de nosso município", finalizou.

Foto: Arquivo



Guaraciaba realiza Conferência final para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico

Guaraciaba
Administração municipal de Guaraciaba realizará no dia 28 de agosto a Conferência Final de aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Encontro terá início às 19hs e será realizado no auditório do Centro de Múltiplo Uso Armando

Domingos Montagna, com a participação da população em geral.

O prefeito Roque Meneghini lembra que a participação da população é muito importante, por ser um momento único e decisivo para o futuro do município de Guaraciaba para os próximos 20 anos.



Prefeitura de
GUARACIABA

Agenda

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Secretaria da Paróquia: Rua do Comércio, 671, Centro - Guaraciaba - SC.

- 23/08 - Atendimento e bênção as pessoas até 21:00 horas.
- 24/08 - Encontro com as crianças do Clubinho Vocacional - 9:00 horas.
- 24/08 - Visita na comunidade da Ferreira - 14:00 horas
- 24/08 - Matriz 19:30 horas
- 25/08 - Matriz 8:30 horas
- 25/08 - Reunião da equipe de Infra-estrutura do Acampamento Regional da Juventude - Caravaggio - 14:00 horas.
- 25/08 - Visita no Bairro Santa Terezinha - 19:00 horas.
- 26/08 - Secretaria Paroquial - trabalho interno e reunião da equipe de planejamento.
- 27/08 - Encontro com os Grupos de Jovens das

comunidades do interior, do bairro e da matriz na sala anexa, com partilha de lanche, às 19:30 horas.

- 28/08 - Visita na comunidade de Caravaggio às 19:30 horas.
- 30/08 - Festival da Canção no salão paroquial - eliminatórias com início às 21:00 horas.
- 31/08 - Festival da Canção - final e balle - início 21:00 horas.

"Proclamai o evangelho a toda a criatura!

Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes,

povos todos festejai-os!

Pois comprovado é seu amor para convosco, para sempre ele é fiel!"

(Salmo 116)



Pacotes turísticos programados



PANTANAL
Bonito e Corumbá
22 AGO 2013



APARECIDA
Frei Galvão e Padre Marcelo
05 DEZ 2013



Rua XV de Novembro 998
São Miguel do Oeste - SC



49 3622 0227
www.santahelenaturismo.com.br



Pe. Egídio Balbinot

Por: Egídio Balbinot - balbinotegidio@gmail.com

A FÉ NOS CAMINHOS DA FELICIDADE (IV)

A felicidade é mais de que o bem-estar

Um dos equívocos mais graves na procura da felicidade é confundi-la com o bem-estar, pois o bem-estar nem é felicidade nem produz automaticamente felicidade. Expressando-nos com rigor, bem-estar é a sensação agradável que se produz numa pessoa quando consegue satisfazer os seus desejos. Por isso, quando alguém confunde felicidade com o bem-estar, o que na realidade está procurando é essa excitação emocional, essa sensação agradável que pode experimentar nas coisas, nas pessoas ou nos acontecimentos que respondem aos seus desejos. Mas então, cometemos um grave equívoco. Damos por certo que, para obter a felicidade, temos de possuir coisas, ter dinheiro, alcançar êxitos, sexo..., todo aquilo que responda satisfatoriamente às nossas apetências. Sem dúvida, a experiência diz-nos frequentemente que, na verdade, por esse caminho encontramos, na melhor das hipóteses, justamente o que tínhamos procurado: coisas, dinheiro, êxito, sexo..., mas não necessariamente felicidade.

Mas, poderemos chamar a isto tudo felicidade? Podem trazer-nos bem-estar, comodidade, gozo, prazer, mas, é nisso que consiste a felicidade? Reflitamos um pouco mais. Quando eu ponho a minha felicidade no bem-estar que produzem as coisas, estou dando a essas coisas um poder sobre mim; de alguma maneira, estou entregando às coisas a "chave" da minha felicidade; faço depender a minha felicidade não de mim, mas de algo exterior a mim próprio. Na realidade, a fonte da minha felicidade já não está em mim, mas coloco-a fora de mim, ponho-a nessas coisas das quais dependo.

Mas, é sensato fazer depender algo tão importante como a felicidade de algo que não está em mim? Além do mais, a felicidade torna-se cada vez mais complicada por este caminho. A pessoa não se dá conta de que quantas mais sejam as coisas que necessita para ser feliz, tanto mais ameaçada fica a sua felicidade, pois, cada vez terá mais probabilidades de que algo falhe e fruste a sua expectativa. Esse tipo de bem-estar gerado pelas coisas é sempre instável. Quando uma pessoa tem o que desejava, a veremos alegre e eufórica; quando lhe faltam a encontraremos triste e deprimida. Assim, acontece com muitos: entre o contentamento e a tristeza, entre a euforia e o fracasso. Repetida muitas vezes, esta experiência pode levar mesmo à decepção e ao desencanto. A verdadeira felicidade parece então cada vez mais longe e impossível.

A felicidade que se promete nas bem-aventuranças não provém do bem-estar produzido pelas coisas. O que se promete é uma plenitude de vida, de verdade, de paz e de harmonia interior que emerge na pessoa que vive radicada na confiança em Deus, aberta ao amor, à verdade e à justiça queridas por Ele. Esta felicidade está enraizada no coração da pessoa. Brota da sua fé em Deus vivida com fidelidade. Pode estar acompanhada de outras experiências mais ou menos agradáveis, ou mais ou menos dolorosas; os problemas e dissabores da vida não desaparecem, mas uma força de felicidade brota do interior da pessoa e da sua fé no Deus vivo.

No Evangelho encontramos uma indicação surpreendente e sábia: a verdadeira felicidade é encontrada por aqueles que não se deixam aprisionar pelas coisas. Certamente as coisas são importantes para viver gostosamente. São uma oferta do amor criador de Deus. Necessitamos de comer e de beber, habitar numa casa, ter meios para desenvolver o nosso trabalho e desfrutar do descanso. O próprio Criador chama-nos a construir um mundo mais grato e fraterno no qual possamos desfrutar e partilhar os bens do mundo. Mas, as coisas, ainda que por vezes nos custe acreditar, não são a fonte de felicidade que o nosso coração anseia. Pelo contrário, uma pessoa caminha verdadeiramente para a felicidade quando vai aprendendo a não ter apego às coisas. O importante é possuir sem ser possuído, ser dono das coisas e não escravo, não render o nosso ser a nada.